SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 30 de abril de 2015 nº 356

Juntos e na luta! É assim que enfrentamos o ataque da Usiminas à nossa vida, aos nossos direitos e salários

Assembleia do dia 23 atrasa a produção e fortalece nossa luta em defesa da vida, por mais direitos e salários

A assembleia com atraso na produção que realizamos no dia 23 de abril, foi um momento muito importante para nossa luta em defesa da vida e dos direitos do conjunto dos trabalhadores que trabalham dentro da Usiminas.

Os trabalhadores no turno participaram firmes da mobilização

Metalúrgicos efetivos na Usiminas, trabalhadores que trabalham nas empresas terceirizadas e empreiteiras, ou seja, todos os que no dia a dia são os responsáveis pela produção do lucro da usina e suas contratadas e que amargam o arrocho nos salários, o desrespeito aos direitos, acidentes, doenças e mortes, colocaram novamente a revolta em movimento contra as condições de trabalho que tiraram a vida de 56 companheiros nossos dentro da usina. A revolta se colocou em movimento contra o arrocho nos salários que piorou ainda mais com a imposição da Usiminas de pagar apenas as perdas medidas pelo INPC e uma merreca de abono que não é incorporada aos salários.

A revolta se colocou em movimento contra o calote nos pagamentos dos adicionais e ao desrespeito aos direitos e vamos ampliá-la, pois é dessa forma que garantimos nossas reivindicações.

Os trabalhadores, de cabeça erguida, demonstraram que não são indiferentes à violência imposta pela Usiminas que está tirando a vida de nossos irmãos de classe, como aconteceu com André de apenas 29 anos, trabalhador na Enesa que morreu no dia 09 de abril, mais uma vítima das péssimas condições de trabalho.

A mobilização fez a Usiminas marcar reunião sobre a Campanha Salarial

Os trabalhadores decidiram em assembleia ampliar a mobilização e exigir fiscalização imediata sobre mais esse grave acidente, fiscalização que deve ser acompanhada pelo Sindicato e mais do que isso: deve haver punição, pois até hoje a Usiminas e suas empreiteiras seguem provocando acidentes e saindo impunes.

Decidimos também prazo para que a Usiminas chamasse a reunião para a discussão de nossa pauta de reivindicação que está protocolada desde março passado. Quando a direção da Usiminas viu que não conseguiu conter a revolta dos trabalhadores, marcou reunião sobre a pauta de reivindicação que aconteceu no dia de ontem(29).

Mas a Usiminas não apresentou nenhuma proposta, com a desculpa esfarrapada que estão mal das pernas quando na realidade, os acionistas estão se estapeando pra ver com quem fica a maior fatia dos lucros.

Uma nova reunião está marcada para a próxima terça-feira, dia 05.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Lavam o sangue, escondem os acidentes, para o presidente da empresa passar

Foi o que aconteceu no dia seguinte à morte de André. Limparam a área do acidente, impediram a apuração do acidente, esconderam as informações do Sindicato, tudo para tentar novamente fugir da responsabilidade. Enquanto o presidente da Usiminas passeava por uma usina que não existe. A realidade nas áreas é outra:

- Na Aciaria, no Lingotamento da Máquina 4 no dia 20 de abril o dispositivo que faz a manipulação da válvula da panela de aço cheia que permite a distribilação do aço para os moldes da máquina para fabricação de placas soltou. Isso é mais um exemplo do sucatão em que se transformou a usina. A placa soltou-se e o aço derramou pra cima dos operadores em grande quantidade, o que por pouco não resultou em um grave acidente com os operadores e auxiliares.

- Na área do chapão no posicionamento das pontes rolantes nas trocas de turno e nas paradas deveria haver uma área segura, mas não tem nem faixa de segurança ou área para transito de caminhões. E por conta do sucateamento, os freios estão com defeitos o que por diversas provoca fogo.

- No restaurante da Laminação a frio todos os dias tem faltado comida, deixando os trabalhadores mais de 20 minutos parados na fila, sendo que esse tempo é descontado do horário de refeição, e a chefia fica no pé pra voltar rápido pra área mesmo se o trabalhador não tiver almoçado.

- E os problemas que começam na área se estendem também no momento que precisamos de alguma documentação, informação no RH da Usiminas, é um desrespeito atrás do outro: pedidos de documentos que não têm resposta, enrolação e preenchimento errado dos PPP‘s. A desculpa esfarrapada aqui é que as respostas tem que vir de Ipatinga, mas lá é o mesmo desrespeito contra os trabalhadores.

Cartas do Zé Protesto

“Zé, o acordo da Ormec para pagamento da PLR prevê que o pagamento para os trabalhadores desligados durante o ano deveria ocorrer até 60 dias do pagamento da ativa. Acontece que o prazo já venceu, a empresa não pagou e quando alguém busca informações, ouve só enrolação.”

- Quem responde por isso? Ormec? E a Usiminas, não tem responsabilidade também?

“Zé, a carrasco aposentada (ex-Cavo), voltou. Agora está na ISS e continua a mesma, infernizando a vida dos trabalhadores com pressão e humilhações. Já fez gente até pedir as contas.”

- Com certeza ela vai arrumar outro pro-cesso por dano moral para a empresa.

“Zé, os trabalhadores na manutenção e oficina da Vix logística, além das extensas jornadas impostas pela empresa, estão sem receber o pagamento das horas extras. É mais uma contratada da Usiminas dando calote nos trabalhadores.”

- E para barrar isso além da denúncia, vamos juntos ampliar a mobilização.

“Zé, na Vetor tem um carrasco de supervisor que, além da pressão todos os dias no trabalho, tenta proibir os trabalhadores até de beber água. Coloca o líder no pé dos trabalhadores até no banheiro. Enquanto persegue os trabalhadores, a água gelada dele está garantida.”

- Se toca carrasco, vamos pra cima contra a perseguição.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br e agora também pelo WhatsZeProtesto: (13) 98216-0145. Sigilo absoluto.

<u>Deu na imprensa</u>

A coisa está feia é no bolso do trabalhador. Já para os executivos da Usiminas, vão muito bem

Tanto é assim que a notícia publicada no jornal “O Globo” da semana passada, informa que a direção da Usiminas levou uma proposta para o grupo de acionistas de aumentar a remuneração da diretoria da usina em 14% o que subiria o valor com essas remunerações para R$ 32,226 milhões. E no caso dos membros do Conselho, com o aumento de 6,08%, a renda anual subirá para R$ 5,978 milhões.

Fiscalização acontece em breve na usina

Como já falamos, a fiscalização será uma ação conjunta do Tribunal Regional do Trabalho-SP, Ministério Público e Ministério do Trabalho, acompanhados do Sindicato.

No último dia 23, após o movimento na usina, o Sindicato esteve reunido com a presidente do TRT-SP que, além de garantir presença na fiscalização, nomeou 02 desembargadores especializados no assunto para acompanhar a fiscalização junto com as instituições já mencionadas.

Não informaremos a data para que não sejam alteradas as condições no ambiente de trabalho nos dias de visita.

Eleição da CIPA na EMAC

No próximo dia 08/05 (sexta-feira), acontece a eleição para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a Cipa, na empresa. A participação dos companheiros no processo eleitoral é muito importante!

Continue a denunciar os problemas que enfrenta em seu local de trabalho e juntos vamos ampliar a nossa luta!

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br